

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES
DE PREVENÇÃO E COMBATE AO CÂNCER, AO ACIDENTE
VASCULAR CEREBRAL (AVC) E ÀS DOENÇAS DO CORAÇÃO.
(AUDIÊNCIA PÚBLICA)**

REQUERIMENTO Nº /2026.

(Da Sra. RENATA ABREU)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o câncer de bexiga, com enfoque na inovação brasileira desenvolvida pela Unicamp, especialmente as pesquisas com as imunoterapias OncoTherad e ImmunoClor, e seus potenciais impactos para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública nesta Comissão, com o objetivo de debater o câncer de bexiga no Brasil, em especial:

1. às inovações terapêuticas desenvolvidas na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) especialmente em relação às pesquisas com as imunoterapias OncoTherad e ImmunoClor;
2. aos exemplos de ciência nacional voltada à ampliação do acesso, à soberania tecnológica e ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS);
3. aos desafios relacionados à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao acesso oportuno aos exames necessários para identificação da enfermidade;



4. à importância do fortalecimento da pesquisa científica, da inovação e do desenvolvimento tecnológico, com vistas ao aperfeiçoamento dos métodos de prevenção, diagnóstico e tratamento.

Sugere-se que sejam convidados:

- Prof. Dr. Wagner José Fávaro, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), inventor e ponto de contato dos projetos com OncoTherad e ImmunoClor no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp e orientador de pesquisa relacionada ao câncer de bexiga na universidade.
- Dr. João Carlos Cardoso Alonso, urologista e pesquisador vinculado à pesquisa da Unicamp sobre câncer de bexiga, autor de estudo sobre biomarcadores e resposta terapêutica, atualmente coordenador do Departamento de Urologia do Hospital Municipal de Paulínia.
- Representante da Agência de Inovação Inova Unicamp, considerando que o OncoTherad e ImmunoClor são tecnologias desenvolvidas e protegidas no âmbito da Unicamp, com estratégia institucional de propriedade intelectual.
- Representante da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, área diretamente relacionada ao desenvolvimento e à incorporação de inovações estratégicas para o SUS.
- Dr. Roberto de Almeida Gil, Diretor-Geral do Instituto Nacional de Câncer (INCA).
- Representante da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS (Conitec), tendo em vista o debate sobre avaliação e futura incorporação de tecnologias em saúde no sistema público.
- Dr. Roni de Carvalho Fernandes, Presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), biênio 2026-2027.
- Dra. Clarissa Baldotto, Presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC) em 2026.



- Dr. Fernando Korkes, urologista e uro-oncologista, fundador e coordenador do projeto CABEM Mais Vidas. Iniciado em 2018, o CABEM foca no diagnóstico e tratamento do câncer de bexiga.
- Representante do Instituto Oncoguia ou de entidade nacional de defesa dos pacientes oncológicos, para contribuir com a perspectiva do acesso, da jornada do paciente e da equidade no tratamento.

JUSTIFICAÇÃO

Conforme dados do Ministério da Saúde, o câncer de bexiga registra mais de 11 mil novos casos anuais no Brasil, ocupando a sétima posição entre os tipos de câncer de maior incidência na população masculina. Trata-se de enfermidade que acomete, sobretudo, fumantes a partir da quinta década de vida, o que reforça a necessidade de atenção específica do poder público à prevenção, ao diagnóstico precoce e à ampliação do acesso ao tratamento adequado.

Nesse contexto, merece destaque a pesquisa desenvolvida na Unicamp com a imunoterapia OncoTherad, tecnologia voltada ao tratamento do câncer de bexiga e estudada há cerca de 15 anos. A relevância institucional dessa inovação merece destaque por ser um imunoterápico integralmente desenvolvido por pesquisadores da universidade pública, com resultados promissores em pacientes já submetidos, sem sucesso, a tratamentos convencionais. Trata-se de exemplo concreto de como a pesquisa científica nacional pode gerar soluções terapêuticas com alto impacto social, clínico e estratégico para o Brasil.

Também faz parte desse esforço de inovação a pesquisa com outra imunoterapia, denominada ImmunoClor, registrada no Repositório de Dados de Pesquisa da Unicamp como uma nova alternativa terapêutica para o câncer de bexiga não-músculo invasivo refratário aos tratamentos preconizados. A proposta combina um composto nanoestruturado com um inibidor seletivo, com o objetivo de superar limitações dos tratamentos atualmente disponíveis. O projeto apresenta um enorme potencial de viabilidade econômica, acessibilidade e alinhamento às necessidades do SUS, com perspectiva de redução de custos e ampliação do acesso a terapias avançadas.



Diante disso, considerando o escopo desta Comissão, é oportuno e necessário promover debate público qualificado sobre o câncer de bexiga sob a ótica da inovação terapêutica nacional, da valorização da universidade pública, da produção científica brasileira e da construção de caminhos para que tecnologias promissoras possam, observados os ritos regulatórios e científicos cabíveis, contribuir para o fortalecimento do SUS, para a ampliação do acesso ao tratamento e para a redução da dependência tecnológica externa.

Sala das Comissões, de abril de 2026.

Deputada Renata Abreu
(Podemos/SP)

